



Escola Cantinho da Paz

ENVIE-ME O RESULTADO: www.jarimesan@hotmail.com

Disciplina: Língua Portuguesa

ATIVIDADES PARA WHATS E OUTROS

Professor: Jackson Ricardo Menezes Santos

Interpretação: Memórias Literárias



EU, ELA E O AMOR...

Sabe aquela “criatura” que você todos os dias encontra na escola... e seu coração pega fogo; suas mãos parecem dois cubos de gelo e as pernas parecem dois bambus tremendo? Assim me sentia todos os dias quando avistava ao longe minha mais fiel companheira... Aquela que perturbava os meus sonhos e não conseguia mais viver sem ela... Me ajudava na disciplina mais fraca que sempre foi “Matemática”, lembro que minha professora fazia de tudo pra eu aprender e não conseguia, mas quando ela sentava comigo tudo se resolvia e assim fui vivendo os dias na Educação Básica... Todos tinham ciúmes, mas eu nem ligava, nem conseguia dormir pensando nela.... Um sufoco tomar café, almoçar e até mesmo jantar sem ela... Um amor inexplicável... Certo dia, o diretor avisou que seríamos submetidos a uma avaliação que vinha do MEC, neste dia, meu coração gelou, pois essas provas nunca aconteciam em dupla, mas só o fato de vê-la ali na sala já sentia-me bem para continuar sozinho e conquistar uma nota satisfatória... Noutro dia em que o diretor passou na sala, tomei coragem e perguntei:

- Senhor Diretor... a minha amada pode fazer junto comigo?

Prontamente ele respondeu: - Desculpe-me, mas não permitirei que ela entre sequer no portão da frente da escola...!

Fiquei indignado e comecei a chorar... Todos ficaram com muita “pena” de mim, deram-me conselhos e, por ela resolvi fazer minha avaliação sozinho e dar orgulho e fazer com que ela comesse a me amar como eu a amava...

Os dias se passaram e o fatídico dia da separação chegou... Não havia me preparado para tal situação, saber que ela tinha ficado em casa por ser impossibilitada de realizar a prova... e, assim mesmo gelado, triste e fitando todos os cantos da sala a procura da pessoa mais importante naquele instante e todos da minha vida não estava lá, terminei aquela “cruz”, mas sempre pensando nela!!

Conquistei uma nota super favorável e, tinha em mim a incerteza se ela haveria de me amar por ter obtido tal conquista... Pois, depois daquele dia nos afastamos e a relação foi gelando e adormecendo dia a dia.

Os anos se passaram, tornei-me um professor de matemática e nunca pensei que poderia viver sem minha “CALCULADORA”, companheira que me livrou de todo o mal nas aulas de MATEMÁTICA, e aprendi a fazer a OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das escolas Públicas) creio hoje que sou capaz e independente do maior e melhor amor da minha vida de estudante!!! MINHA AMADA CALCULADORA.



INTERPRETANDO A CRÔNICA

1- (ECP-2021) **Podemos afirmar que a relação de amor acima...**

- a) Possibilitou no futuro que o aluno não seguisse a carreira de professor de Matemática;
- b) Fez com que o aluno não entendesse o que estava acontecendo e por isso foi ser professor;
- c) Possibilitou no futuro que o aluno seguisse a carreira de professor de Matemática;
- d) Foi uma relação real e que acontece com todos os casais na atualidade.

2- (ECP-2021) **Qual o objeto que trata toda a CRÔNICA ACIMA?** ... Desculpe-me, mas não permitirei que ela entre sequer no portão da frente da escola...!

- a) Régua
- b) Lápis grafite
- c) Compasso
- d) Calculadora

3- (ECP-2021) **No texto acima é possível afirmar que:**

- a) É uma relação que não pode existir pois trata-se de um ser humano e um objeto;
- b) O autor tentou mostrar que as pessoas podem ter sentimentos por seres inanimados;
- c) A Matemática tende a deixar os alunos dependentes da Calculadora;
- d) A relação apresentada não representa algo real, mas uma forma ilustrativa de mostrar o ensino e suas relações.

4- (ECP-2021) **No texto qual o motivo da separação apresentada:**

- a) Compreende no termino de um relacionamento;
- b) O ambiente não permite o encontro entre dois seres;
- c) A presença do outro elemento configura desacordo com as normas da escola;
- d) As avaliações naquela escola não podem ser em dupla.

5- (ECP-2021) – **Sobre qual tipo de Prova nas escolas Brasileiras trata a Crônica?**

EXAME DE ORDEM

a)



b)



c)



d)



6- (ECP-2021) – **O título da CRÔNICA: EU, ELA E O AMOR... Existe uma classe gramatical que se faz presente mais de uma vez... é ela:**

- a) SUBSTANTIVO
- b) ADJETIVO
- c) PRONOME
- d) VERBO

A nuvem

– Fico admirado como é que você, morando nesta cidade, consegue escrever uma semana inteira sem reclamar, sem protestar, sem espinaftrar! E meu amigo falou da água, telefone, Light em geral, carne, batata, transporte, custo de vida, buracos na rua, etc. etc. etc. Meu amigo está, como dizem as pessoas exageradas, grávido de razões. Mas que posso fazer? Até que tenho reclamado muito isto e aquilo.

Mas se eu for ficar rezingando todo dia, estou roubado: quem é que vai aguentar me ler? Acho que o leitor gosta de ver suas queixas no jornal, mas em termos.

Além disso, a verdade não está apenas nos buracos das ruas e outras mazelas. Não é verdade que as amendoadeiras neste inverno deram um show luxuoso de folhas vermelhas voando no ar? E ficaria demasiado feio eu confessar que há uma jovem gostando de mim? Ah, bem sei que esses encantamentos de moça por um senhor maduro duram pouco. São caprichos de certa fase. Mas que importa? Esse carinho me faz bem; eu o recebo terna e gravemente; sem melancolia, porque sem ilusão. Ele se irá como veio, leve nuvem solta na brisa, que se tinge um instante de púrpura sobre as cinzas de meu crepúsculo.

E olhem só que tipo de frase estou escrevendo! Tome tenência, velho Braga. Deixe a nuvem, olhe para o chão – e seus tradicionais buracos. (**Rubem Braga, Ai de ti, Copacabana**)

7. É correto afirmar que, a partir da crítica que o amigo lhe dirige, o narrador cronista:

- a) sente-se obrigado a escrever sobre assuntos exigidos pelo público;
- b) reflete sobre a oposição entre literatura e realidade;
- c) reflete sobre diversos aspectos da realidade e sua representação na literatura;
- d) defende a posição de que a literatura não deve ocupar-se com problemas sociais;
- e) sente que deve mudar seus temas, pois sua escrita não está acompanhando os novos tempos.

8. Em “E olhem só que tipo de frase estou escrevendo! Tome tenência, velho Braga”, o narrador:

- a) chama a atenção dos leitores para a beleza do estilo que empregou;
- b) revela ter consciência de que cometeu excessos com a linguagem metafórica;
- c) exalta o estilo por ele conquistado e convida-se a reverenciá-lo;
- d) percebe que, por estar velho, seu estilo também envelheceu;
- e) dá-se conta de que sua linguagem não será entendida pelo leitor comum.

9. - Com relação ao gênero do texto, é correto afirmar que a crônica:

- a) parte do assunto cotidiano e acaba por criar reflexões mais amplas;
- b) tem como função informar o leitor sobre os problemas cotidianos;
- c) apresenta uma linguagem distante da coloquial, afastando o público leitor;
- d) tem um modelo fixo, com um diálogo inicial seguido de argumentação objetiva;
- e) consiste na apresentação de situações pouco realistas, em linguagem metafórica.

2021

loading...

